

Perguntas em vez de respostas



U2 lança o EP 'Easter Lily' com reflexões sobre amizade, perda e renovação

AFFONSO NUNES

O U2 surpreendeu fãs na sexta-feira santa com o lançamento de "Easter Lily", seu segundo EP em seis semanas. Após "Days of Ash", divulgado na quarta de cinzas, a banda volta com seis canções introspectivas enquanto continua as sessões de gravação de um novo álbum de estúdio. As faixas estão disponíveis em plataformas de streaming, acompanhadas de videoclipes com as letras.

A sequência dos dois EPs revela uma banda em sintonia com seu tempo. Se "Days of Ash" respondeu ao caos global com urgência, "Easter Lily" oferece um contraponto: um espaço de introspecção onde temas como amizade, perda, esperança e



O quarteto irlandês U2 lança o segundo EP em menos de um mês enquanto prepara seu novo álbum de estúdio

renovação ganham profundidade.

O EP abre com "Song for Hal", um lamento sobre o isolamento vivido durante a pandemia de Covid-19, com The Edge nos vocais principais. A canção foi composta em homenagem ao produtor musical Hal Willner, que faleceu em

abril de 2020 aos 64 anos. Willner trabalhou com U2 em diversos projetos ao longo das décadas e completaria 70 anos na segunda-feira de Páscoa.

"In a Life" celebra a amizade em forma pura, enquanto "Scars" oferece uma mensagem de encorajamento: a aceitação das cicatrizes que carregamos. "Resurrection Song" propõe uma jornada de carro rumo ao desconhecido, explorando a pe-

reginação como metáfora de transformação. "Easter Parade" celebra o renascimento. "Coexist (I Will Bless The Lord At All Times?)" — com paisagem sonora assinada por Brian Eno — oferece uma canção de ninar para pais cujos filhos vivem sob o peso da guerra.

Em nota aos fãs, Bono descreveu o projeto como resultado de uma busca por um som "barulhento, bagunçado e irracionalmente co-

lorido" — uma definição que captura a energia do rock and roll como ato de resistência. Ele menciona estar em "anos de deserto" e reflete sobre questões que permeiam o trabalho: relacionamentos à altura dos tempos desafiadores, a luta pela amizade, a possibilidade de fé em um mundo distorcido por algoritmos. O vocalista cita o álbum "Easter" de Patti Smith (1978) como inspiração direta, uma homenagem que situa o trabalho em linhagem de artistas que buscaram esperança em momentos de incerteza.

"Easter Lily" não oferece respostas fáceis, mas formula perguntas. Em momento de fragmentação cultural e crise de significados, a banda retorna ao essencial: relacionamentos, rituais, renovação — uma ancoragem em tempos turbulentos.

O lançamento vem acompanhado de edição especial da revista digital "Propaganda", que completou 40 anos. A edição traz contribuições dos quatro membros da banda: textos de The Edge, artigo de Adam Clayton sobre arte e recuperação, conversa entre Bono e o frade franciscano Richard Rohr, e fotografias do estúdio por Larry Mullen Jr. A revista também apresenta análise sobre o produtor Jackknife Lee e perfil de Hal Willner.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

No embalo do boi

O cantor e compositor Letto lançou "Levanta Meu Boi", single que mistura influências da cultura nortista e nordestina. A faixa antecede a apresentação junina do Projeto Girô, iniciativa que cria ambientes de conexão com o corpo através da dança, música, poesia e arte. Letto cantou e tocou curimbós, violão, banjo e mineiro, contando com músicos como Luiz de Urjaiss na caixa e pratos, Karine Curty na flauta transversal e Conceição Carlos na pandeirão. A música foi testada no repertório de shows do artista antes da gravação.



Izac Fedotti/Divulgação

Um megulho na noite

Chameleo acaba de lançar "Curvas", single que explora o impulso de atravessar cidades para viver encontros inevitáveis. Composta por Vivian Kuczynski, Pedro Bom e Gabriela Grafolin, a faixa mistura pop com influências de rock e indie. Produzida por Vivian Kuczynski, a canção carrega uma sonoridade que acompanha a narrativa de movimento e ansiedade. Segundo o cantor, a música "nasce de um lugar muito honesto", explorando "essa busca constante que a gente vive hoje". O single marca mais um capítulo da narrativa emocional do artista.



Ricardo Brunini/Divulgação

Em versão pagode

O grupo Di Propósito apresenta sua versão para o hit "Nocaute", dos sertanejos Jorge & Mateus, em releitura no ritmo do pagode. A faixa integra o projeto "Feliz no Simples". Segundo Kayky, vocalista do grupo, "trazer 'Nocaute' para o universo do pagode foi um desafio muito especial" e a ideia foi "respeitar a essência desse sucesso, mas ao mesmo tempo dar a cara do Di Propósito". Formado por Kayky, Laycon, Gegê, Xandy, Pedrinho, Matheuzinho e Acerola, o grupo conta com 3 milhões de ouvintes mensais somente no Spotify.